

ANEXO I

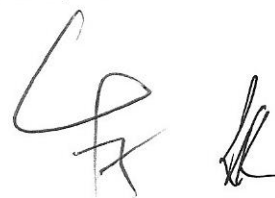
PROPOSTA TÉCNICO-PEDAGÓGICA TERMO DE COLABORAÇÃO SEDUC/COMUNG/FÓRUM COREDES

1 COMUNG: O MAIOR SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO RGS

Constituído oficialmente em 27 de abril de 1996, o COMUNG hoje representa uma série de conquistas para as instituições: programas e experiências compartilhadas, avaliação institucional, intercâmbios de professores e de alunos, qualificação e treinamento de funcionários e professores, fórum de tecnologia da informação, integração entre diversos segmentos, como assessorias jurídicas, recursos humanos, assessorias de comunicação e bibliotecários. Além disso, o Consórcio busca, de forma conjunta, por meio de convênios e políticas públicas, incentivos à formação acadêmica da população, à promoção de atividades artísticas e culturais, à formação de professores, bem como o desenvolvimento de ações de inovação e empreendedorismo, entre outras.

Integrado por 15 Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, o COMUNG é o maior sistema de Educação Superior em atuação no Rio Grande do Sul, formando uma rede de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação que abrange quase todos os municípios do Estado. As instituições comunitárias distinguem-se pela forte vocação social, desempenhando um papel proativo na realidade social, política, econômica, cultural e histórica nas regiões onde atuam, gerando transformações que contribuem para o desenvolvimento de suas regiões com maior equidade e justiça social.

O Consórcio oferece 1.465 cursos de graduação e pós-graduação, e conta com mais de 189 mil alunos, atendidos por 8.735 professores e mais de 11.134 funcionários. As Instituições integrantes do COMUNG oferecem, juntas, 71




doutorados e 134 mestrados, tendo em seu corpo docente 3.322 doutores e 4.399 mestres, ou seja, quase 90% dos docentes possuem titulação *stricto sensu*, o que evidencia um grande compromisso com a oferta de atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e de extensão, socialmente relevantes e altamente qualificadas.

As instituições que compõem o COMUNG formam a maior rede dos estados da federação, de interiorização da geração de conhecimento e de inovação. Com um amplo programa de ciência e tecnologia, e um projeto para a constituição de ambientes de inovação e empreendedorismo, as instituições do COMUNG contam atualmente com uma estrutura composta de oito parques tecnológicos, doze incubadoras de empresas, nove incubadoras sociais, dez agências de inovação e tecnologia e mais de três mil e quatrocentos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

Toda essa estrutura permite uma importante e fundamental interação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento do meio empresarial e da sociedade. Além disso, pela sua natureza comunitária, tais ICES desenvolvem projetos de intervenção social junto às comunidades e aos grupos sociais mais carentes de suas cidades e regiões gaúchas. Em 2016, foram registrados mais de 1.621.345 atendimentos prestados à comunidade nas áreas de saúde, arte e cultura, educação, esporte e também na área jurídica. As Instituições executam mais de 1.400 projetos de extensão e mais de 3.880 projetos de pesquisa. Todas essas iniciativas possibilitam uma aproximação das IES com a população, desempenhando um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

A concepção de educação das instituições do COMUNG tem duas diretrizes que orientam seu fazer: estabelecer a educação como o principal instrumento de transformação social e de desenvolvimento e o compromisso da constituição de situações de aprendizagem que possam potencializar a formação de seus egressos.

As ICES integrantes do COMUNG, presentes em todas as regiões do Estado, disponibilizam uma área total construída de 2.009.066,02m², distribuídos em 46

 2



unidades no Estado. Os estudantes encontram à sua disposição, nessas instituições, um acervo com mais de 5.778.797 exemplares, mais de 9 mil livros e periódicos nas bases de dados virtuais, com mais de 1.073.066 títulos de acervo virtual. São 2.265 salas especiais e de estudo e 189 auditórios à disposição dos estudantes e da comunidade em geral.

As Instituições Comunitárias possuem uma capacidade instalada e pronta para atuar em **cooperação no âmbito do Sistema Federal e Estadual**, aproveitando ainda mais o seu potencial em benefício da sociedade. Atualmente, são oferecidas 87.187 vagas na graduação e na pós-graduação *lato e stricto sensu*. Desse total, são ocupadas 53.467 vagas, ficando uma ociosidade de 33.720 vagas. Esse número de vagas ociosas está sendo colocado à disposição do Sistema Federal para suprir demandas identificadas pelo Ministério da Educação - MEC, através de parcerias a serem estabelecidas mediante convênios.

A Lei Nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, que dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, traz no seu artigo 2º, as seguintes prerrogativas:

II – receber recursos orçamentários do poder público para o desenvolvimento de atividades de interesse público;

III – (VETADO)

IV – ser alternativa na oferta de serviços públicos nos casos em que não são proporcionados diretamente por entidades públicas estatais;

V – oferecer de forma conjunta com órgãos públicos estatais, mediante parceria, serviços de interesse público, de modo a bem aproveitar recursos físicos e humanos existentes nas instituições comunitárias, evitar a multiplicação de estruturas e assegurar o bom uso dos recursos públicos.

 3



Portanto, essa cooperação é viável, pois conta com amparo legal, e beneficia a sociedade e as Instituições, no sentido da ocupação das vagas oferecidas, e o Sistema Estadual, que pode aproveitar a capacidade instalada, numa visão de complementaridade e sinergia de esforços, visto que se torna mais ágil e mais econômico subsidiar vagas já ofertadas por instituições de qualidade do que instalar novas instituições públicas e particulares de ensino superior no Rio Grande do Sul.

As ICES brasileiras apresentam excelentes condições para o estabelecimento de Termos de Parceria que contemplem a oferta de vagas em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, em todas as áreas de conhecimento, conforme as prioridades da SEDUC RS, como também apresentam possibilidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão em ações comunitárias, em todas as áreas de conhecimento.

As ICES integrantes do COMUNG têm minimizado a distância entre os níveis educacionais e culturais nas diversas regiões do Rio Grande do Sul, alavancando o desenvolvimento em todas as áreas e buscando suprir as necessidades regionais, ofertando educação de qualidade com um custo adequado. Por isso, o COMUNG entende que, sendo aceita a parceria proposta, será uma forma de reconhecimento ao esforço da comunidade gaúcha, pioneira na implantação do modelo comunitário, uma vez que o Sistema Estadual deve prezar pela harmonia entre seus diferentes segmentos e priorizar parcerias com as Instituições Comunitárias de Ensino Superior do RS.

2 COMUNG: HISTÓRIA, EXPERIÊNCIA E QUALIDADE NA FP

As ICES/COMUNG possuem uma relação histórica com as redes públicas - tanto estadual quanto municipais -, baseadas em princípios políticos, educativos, pedagógicos, epistemológicos e éticos. Realizar esta proposta de formação, através de Cursos de extensão, em parceria com os COREDES e a Secretaria de Estado da Educação/RS, é uma oportunidade e uma responsabilidade que deve fundamentar-se nos mesmos princípios.



Toda proposta de formação deve partir da realidade das escolas e dos educadores, pautando-se numa relação dialógica e participativa de todos os professores e gestores. Em educação deve prosperar a liberdade e não o autoritarismo, a democracia e não a imposição, o protagonismo coletivo e não o individualismo, pois a processo educativo é essencialmente um processo social e pedagógico, cujos sujeitos principais são os docentes e os discentes.

Na elaboração da presente proposta, referenciada na sugestão da SEDUC/RS, considerando a pluralidade dos professores participantes: professores de português, de matemática, de outras áreas e formações do ensino médio e fundamental, com tempos e experiências docentes diversificadas, é prudente trabalhar temas e abordagens plurais, por meio de encontros presenciais e a distância, como estratégias metodológicas e técnicas apropriadas.

3 DESCRIÇÃO DOS CURSOS


3.1 GRUPO 1 - Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos

Público Alvo: Coordenadores Pedagógicos das Escolas e CREs

O curso de formação continuada tem por objetivo oportunizar aos Coordenadores Pedagógicos espaços individuais e coletivos de aprofundamento teórico-metodológico sobre temáticas relativas à ação educativa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, enfatizando as questões referentes a aprendizagem.

O processo formativo está estruturado em três eixos temáticos, a saber: Aprendizagem; Organização, Planejamento e Acompanhamento da ação educativa, e Avaliação.

A metodologia proposta contempla encontros nas modalidades presencial e a distância, propiciando aos coordenadores espaços individuais e coletivos para o

 5



aprofundamento teórico-metodológico e a reflexão sobre a ação do coordenador no contexto escolar.

Palavras chaves: Coordenação Pedagógica. Aprendizagem. Planejamento. Práticas pedagógicas. Metodologias de Ensino. Avaliação.

Eixo Temático I: Aprendizagem

Desenvolver uma compreensão de aprendizagem que permita situar seu lugar no processo de configuração da subjetividade e do mundo humano, bem como do seu papel na renovação das tradições críticas, emancipatórias e democráticas pela inserção das novas gerações no mundo comum, em especial nas aprendizagens oportunizadas pela educação escolar e na especificidade das áreas que a constituem.

- a) Compreender as questões da aprendizagem;
- b) Refletir sobre saberes e fazeres necessários acerca da aprendizagem como condição humana;
- c) Analisar os fundamentos teóricos acerca aprendizagem humana.
- d) Construir ações possíveis para o processo de formação de professores e sua relação com a aprendizagem ao longo da vida;

Eixo Temático II: Organização, Planejamento e Acompanhamento da ação educativa

- a) O direito à educação de qualidade e as perspectivas da educação para século XXI;
- b) A organização da gestão da escola como possibilidades de transformação e humanização dos sujeitos;
- c) Refletir e significar as funções do coordenador pedagógico nos espaços e tempos escolares e educativos enquanto articulador do coletivo dos sujeitos, das relações de ensino-aprendizagem e da formação continuada, mediadas pela proposta pedagógica;

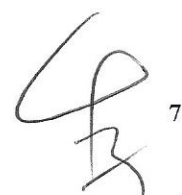
 6



- d) As funções do Coordenador pedagógico no planejamento coletivo da educação básica;
- e) Estabelecer relações entre a organização curricular, os processos de planejamento, de ensino, de aprendizagem e de avaliação.
- f) Identificar as especificidades dos documentos que orientam a ação educativa no contexto escolar: Regimento, Projeto Político-Pedagógico, Planos de Estudos e Planos de Trabalho, analisando as possibilidades da construção coletiva e participativa de tais documentos.
- g) Reconhecer a pesquisa como princípio educativo e transversalizador das áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares na Educação Básica.
- h) Aprofundar os pressupostos teórico-metodológicos da perspectiva dos projetos de trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar.
- i) Refletir sobre os possíveis mecanismos a serem utilizados para o acompanhamento do desempenho pedagógico docente.
- j) Vivenciar práticas pedagógicas na modalidade EAD, a fim de compreender por meio do curso de formação continuada, as contribuições das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.
- k) Intervenção e acompanhamento pedagógico na organização e no planejamento de ensino docente.
- l) Reunião pedagógica como espaço de formação continuada.

Eixo Temático III: Avaliação

- a) Compreender a avaliação da aprendizagem em suas dimensões diagnóstica e formativa, identificando seus fundamentos, estratégias de registro e instrumentos de avaliação do processo de aprendizagem.
- b) Refletir sobre os processos de avaliação, em suas três dimensões (externa, institucional e da aprendizagem) como uma condição inerente ao trabalho da escola e da sala de aula na perspectiva da inclusão social e da promoção do direito da aprendizagem.
- c) Analisar as decorrências dos resultados das avaliações externas para o acompanhamento docente, a (re) significação das práticas pedagógicas e a proposição da formação continuada em serviço.



3.1.1 Conteúdo programático

a) Eixo Temático I: Aprendizagem

- A aprendizagem como condição humana
- O sujeito do conhecimento e aprendizagem.
- O sujeito do conhecimento e aprendizagem;
- Processo de aprendizagem e processo de escolarização século XXI;
- Aprender a aprender na sociedade da informação e do conhecimento;
- Sabedores docentes necessários sobre aprendizagem no processo educativo.

b) Eixo Temático II: Organização, Planejamento e Acompanhamento da ação educativa

- O direito à educação de qualidade e as perspectivas da educação para o século XXI.
- Documentos que orientam a ação educativa no contexto escolar: Regimento, Projeto Político-Pedagógico, Planos de Estudos e Planos de Trabalho.
- A organização do currículo por competências.
- A pesquisa como princípio educativo.
- Os Projetos de Trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar.
- Metodologias colaborativas e as tecnologias digitais.
- Acompanhamento pedagógico do desempenho docente.

c) Eixo Temático III: Avaliação

- Avaliação: saberes docentes, fundamentos teóricos e perspectivas pedagógicas.
- Avaliação como instrumento de planejamento das práticas pedagógicas.

8



- Conselho de Classe como o espaço coletivo privilegiado de discussão, diálogo entre todos os envolvidos no ato educativo, de permanente construção dos processos de conscientização, democratização e emancipação dos mesmos.
- Avaliação Externa, Avaliação Institucional e Avaliação da Aprendizagem: desafios e possibilidades para a organização e o planejamento da ação educativa.

3.1.2 Metodologia

| SEMINÁRIO DE ABERTURA DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COORDENADORES PEDAGÓGICOS | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| Presencial | 8h | <p>O direito à educação de qualidade nos Marcos Regulatórios e as perspectivas da educação para o século XXI.</p> <p>A Coordenação Pedagógica no contexto da gestão escolar.</p> <p>Aprendizagem humana: saberes docentes e fundamentos teóricos.</p> | <p>Manhã:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da proposta de formação • Palestra dialogada <p>Tarde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de curtas-metragem e ou cenas de filmes, seguido de reflexão e debate. • Orientações e encaminhamentos das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem relativas ao eixo temático. |


| EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM | | | |
|-------------------------------|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| EAD | 8h | <ul style="list-style-type: none"> • O sujeito do conhecimento e da aprendizagem. • Coordenador como articulador da gestão do ensino aprendizagem nas dimensões colaborativa e participativa. • Saberes docentes sobre a aprendizagem humana. • Fundamentos teóricos | <p>Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat.</p> |

CP, K

| | | | |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------|--|
| | | sobre a aprendizagem humana. • Aprendizagem como processo educativo. | |
|--|--|-------------------------------------------------------------------------|--|

| EIXO TEMÁTICO II: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| EAD | 20h | <ul style="list-style-type: none"> • Documentos que orientam a ação educativa no contexto escolar: Regimento, Projeto Político-Pedagógico, Planos de Estudos e Planos de Trabalho. • Base Nacional Comum Curricular e a organização do currículo por competências. • A pesquisa como princípio educativo. • Os Projetos de Trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar. • Metodologias colaborativas e as tecnologias digitais. • Acompanhamento pedagógico do desempenho docente. • Gestão do processo pedagógico articulado com a equipe e comunidade. • Planejamento geral e o PPP como articulador da EB. • Acompanhamento das aprendizagens dos alunos. | Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat. |

| EIXO TEMÁTICO III : AVALIAÇÃO | | | |
|--------------------------------------|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| EAD | 16h | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação: saberes docentes, fundamentos | Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente |


 10



| | | | |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | <p>teóricos e perspectivas pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel do coordenador pedagógico na avaliação escolar. • Avaliação como instrumento de planejamento das práticas pedagógicas. • Conselho de Classe como espaço participativo de diálogo entre segmentos escolares. • Avaliação Externa, Avaliação Institucional e Avaliação da Aprendizagem: desafios e possibilidades para a organização e o planejamento da ação educativa. | <p>Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat.</p> |
|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| Presencial | 8h | <p>Inovação e educação</p> <p>Desafios e possibilidades para a Coordenação Pedagógica: reflexões sobre os saberes (re)construídos no processo formativo.</p> | <p>Manhã e tarde</p> <p><i>Minha escola em 10min</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos de práticas desenvolvidas no âmbito da Coordenação Pedagógica. • Avaliação do processo formativo. |

3.1.3 Referências

EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM

Referências básicas

- **Artigo**

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

- **Capítulo de livro**

ANASTASIOU, Léa das Graças C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças C.; ALVES, Pessate, Leonir. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 10 ed. Editora Univille, 2015, p. 15-44. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod_resource/content/1/Processos%20de%20Ensinagem.pdf. Acesso 27 de outubro 2017.

- ARENDT, H. A Crise na Educação. In: *Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BRAYNER, F. *Educação e republicanismo: experimentos arendtianos para uma educação melhor*. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- CHARLOT, B. *Da relação com o saber às práticas educativas*. São Paulo: Cortez, 2013.
- CORTELLA, M. S. *Escola e Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo: Cortez, 2001.
- DEMO, P. *Complexidade e Aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- FENSTERSEIFER, P. E. Aprendizagem e diversidade cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana. In: *A condição humana e sua problemática universal*. Curitiba: CRV, 2015, v.1, p. 111-124.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 45.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- GIMENO-SACRISTÁN, J.; PÉREZ-GÓMEZ, A. I. *Compreender e transformar o ensino*. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MARQUES, M. O. *Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência*. Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1995.
- MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).
- MERIEU, P. *Aprender sim... mas como?* Porto Alegre: Artmed, 1998.
- MORIN, Edgar. *O Método 3: O conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- SAVATER, F. *O valor de educar*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- SAVIANI, D. *Escola e democracia: para além da “teoria da curvatura da vara*. *Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate*. Salvador, v. 5, n. 2, p. 227-239, dez. 2013.
- SILVA, S. P. .; GREZZANA, J. F. *A Pesquisa como Princípio Educativo*. Curitiba: IBPEX, 2009.
- YOUNG, M. Para que servem as escolas? In: *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007 1297 Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

- **Livros**

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. (disponibilizado na Biblioteca Virtual)



COLL, César et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999. .
(disponibilizado na Biblioteca Virtual)

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2000. (disponibilizado na Biblioteca Virtual)

FENSTERSEIFER, Paulo E. Aprendizagem e Diversidade Cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana. In: WOLTMANN, Ieda; LINCK, Ieda M.D.; NEUBAUER, Vanessa S. (Org.). **A condição humana e sua problemática universal**. 1 ed. Curitiba: CRV, 2015, v.1, p. 111-124.

MARQUES, Mário O. **Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1995.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender sim...mas como?** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. .
(disponibilizado na Biblioteca Virtual)

- **Dispositivos legais**

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** - Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais** – Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional da Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica*. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). CONSED, AÇÃO EDUCATIVA. **Educação para Todos: o Compromisso de Dakar**. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (OEI). **A Educação que queremos para a geração dos bicentenários: Metas Educativas 2021**. Madri: OEI, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/75261030072/Downloads/metas2021_portugues.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Declaração de Incheon** – Educação 2030: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. UNESCO, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA –UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, 1990.

EIXO TEMÁTICO II: ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

Referências básicas

- **Artigos**

13

MARQUES, Mario Osorio. Os paradigmas da educação. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, v.73, n.175, p.547-65, set./dez. 1992. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/1241/1215>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

dialogo?dd1=7644&dd99=view&dd98=pb>. Acesso em: 11 jul. 2017.

NÓVOA, António; VIEIRA, Pâmela. Um alfabeto da formação de professores. **Crítica Educativa** (Sorocaba/SP), v. 3, n. 2 - Especial, p. 21-49, jan./jun.2017

• Vídeos

Educação em Direitos Humanos. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ap5JzYPdEro>. Acesso em 12 de março 2017.

Cap. 1.3 - Ensinar Exige Respeito aos Saberes dos Educandos - Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=9e7GGNw0Dkw>.

Capítulo 2.3 - Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando - Pedagogia da Autonomia. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=kRR9-cdBKVA>.

Educação por competências - Nilson Machado. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=TgS6VNI328U>.

Módulo 5 TV Cultura Roda Viva Philippe Perrenoud Doutor em sociologia e antropologia, professor da Universidade de Genebra Suíça, especializado.

<https://www.youtube.com/watch?v=AQvAVuTPW80>.

Celso Vasconcellos. Gestão da Sala de Aula. Disponível em

<https://www.youtube.com/watch?v=0E3GtWyDdjE>

Eliane Schlemmer. Ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais. Vídeo aula. Centro Universitário Barão de Mauá. Ribeirão Preto, 2014. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=xhnyAhlS2MI&t=70s>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

José Francisco de Almeida Pacheco. Experiências inovadoras na educação.

Palestra proferida na conferência TEDx Unisinos inovação na educação, 2012.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=reOEnY8jkjo>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

• Livros e artigos

BACKES, Luciana; MANTOVANI, Ana Margô. A formação do educador no contexto do hibridismo tecnológico digital. **Revista diálogo educacional**, Curitiba, v. 15, n. 45, p. 557-576, 2015. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=15322&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

CARBONELI, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GOMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

HERNÁNDEZ, Fernando. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

IMBERNÓN, Francisco (Org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. 2.ed.Porto Alegre: Artmed, 2000. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

TORRES, Jorge. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

EIXO TEMÁTICO III: AVALIAÇÃO

Referências básicas

- **Artigos**

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?** Disponível em

http://www2.ccv.ufc.br/newpage/conc/seduc2010/seduc_dir/download/avaliacao1.pdf

SORDI, Regina L.; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 267-290, jul. 2009. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/aval/v14n2/a05v14n2>

- **Livros**

BOUFLEUER, José Pedro. **A escola que avalia e que é avaliada: Educação e formação para a autonomia**. Disponível em:

https://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/6354/pdf_61

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

- **Livros**

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponibilizado na biblioteca virtual)


ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa T.; AFONSO, Almerindo J. (orgs.). **Olhares e Interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação**. São Paulo: Cortez, 2010.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 15. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

 15



PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

- **Dispositivos legais**

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.

DIAS, HORÁRIO E CARGA HORÁRIA

| | |
|-------------------------|-------------------------------|
| Data de início: | A definir |
| Data de término: | A definir |
| Dias de aula: | A definir |
| Dias da semana/Horário: | A definir |
| Carga horária: | 60h (20h presencial/ 40h EaD) |

INFRAESTRUTURA

Sala de aula

Laboratório – Tipo:

Software específico – Quais:

Recursos de vídeo – Quais: data show; caixas de som.

Materiais de apoio – Quais: quadro negro

Outros recursos – Quais:

3.2 GRUPO 2 - Formação Continuada para Professores do Ensino Médio (EM) e Ensino Fundamental (EF)

Público prioritário: Professores de Matemática e Português, outras áreas do EM e série finais do EF

3.2.1 Apresentação do curso



O curso de formação continuada tem por objetivo oportunizar aos professores espaços individuais e coletivos de aprofundamento teórico-metodológico sobre temáticas atinentes a ação educativa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, enfatizando a ação-reflexão-ação e o protagonismo docente nesse processo formativo. O processo formativo está estruturado em três eixos temáticos, a saber: Aprendizagem; Planejamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino, e; Avaliação. A metodologia proposta contempla encontros nas modalidades presencial e a distância, propiciando aos professores espaços individuais e coletivos para o aprofundamento teórico-metodológico e a reflexão sobre a docência.

Palavras chaves: Aprendizagem. Planejamento - Práticas pedagógicas. Metodologias de Ensino. Avaliação.

3.2.2 Eixos temáticos e objetivos

EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM

- a) Refletir sobre os saberes docentes acerca da aprendizagem humana.
- b) Discutir o lugar do sujeito do sujeito aprendente no processo de aprendizagem.
- c) Analisar os fundamentos teóricos sobre a aprendizagem humana.
- d) Refletir sobre a aprendizagem enquanto um processo educativo.

Eixo Temático II: Planejamento das práticas pedagógicas e metodologias de ensino

- a) Refletir sobre o direito a educação de qualidade e suas decorrências para as práticas pedagógicas.
- b) Estabelecer relações entre a organização curricular, os processos de planejamento, de ensino, de aprendizagem e de avaliação.
- c) Reconhecer a pesquisa como princípio educativo e transversalizador das áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares na Educação Básica.
- d) Aprofundar os pressupostos teórico-metodológicos da perspectiva dos projetos de trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar.



- e) Vivenciar práticas pedagógicas na modalidade EAD, a fim de compreender por meio do curso de formação continuada, as contribuições das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.

EIXO TEMÁTICO III: AVALIAÇÃO

- a) Compreender a avaliação da aprendizagem em suas dimensões diagnóstica e formativa, identificando seus fundamentos, estratégias de registro e instrumentos de avaliação do processo de aprendizagem.
- b) Refletir sobre os processos de avaliação como uma condição inerente ao trabalho da escola e da sala de aula na perspectiva da inclusão social e da promoção do direito da aprendizagem.
- c) Analisar as decorrências dos resultados das avaliações externas para a (re) significação das práticas pedagógicas.

3.2.3 Conteúdo programático

EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM

- O sujeito do conhecimento e da aprendizagem.
- Saberes docentes sobre a aprendizagem humana.
- Fundamentos teóricos sobre a aprendizagem humana.
- Aprendizagem como processo educativo.

EIXO TEMÁTICO II: PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO

- O direito à educação de qualidade e as perspectivas da educação para o século XXI.
- A organização do currículo por competências.
- A pesquisa como princípio educativo.
- Os Projetos de Trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar.
- Metodologias colaborativas e as tecnologias digitais.

EIXO TEMÁTICO III: AVALIAÇÃO

- Avaliação: saberes docentes, fundamentos teóricos e perspectivas pedagógicas

 18



- Avaliação como instrumento de planejamento das práticas pedagógicas.
- Avaliação Externa, Avaliação Institucional e Avaliação da Aprendizagem: desafios e possibilidades para as práticas pedagógicas.

3.2.4 Metodologia

| SEMINÁRIO DE ABERTURA DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COORDENADORES PEDAGÓGICOS | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| Presencial | 8h | O direito à educação de qualidade e as perspectivas da educação para o século XXI. Aprendizagem humana: saberes docentes e fundamentos teóricos. | Manhã: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da proposta de formação • Palestra dialogada Tarde: <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de curtas-metragem e ou cenas de filmes, seguido de reflexão e debate. • Orientações e encaminhamentos das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem relativas ao eixo temático. |

| EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM | | | |
|--------------------------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| EAD | 8h | <ul style="list-style-type: none"> • O sujeito do conhecimento e da aprendizagem. • Saberes docentes sobre a aprendizagem humana. • Fundamentos teóricos sobre a aprendizagem humana. • Aprendizagem como processo educativo. | Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat. |

| EIXO TEMÁTICO II: PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------|----------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |




| | | | |
|-----|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EAD | 20h | <ul style="list-style-type: none"> • Base Nacional Comum Curricular e a organização do currículo por competências. • A pesquisa como princípio educativo. • Os Projetos de Trabalho enquanto possibilidade metodológica interdisciplinar. • Metodologias colaborativas e as tecnologias digitais. | Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat. |
|-----|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| EIXO TEMÁTICO III : AVALIAÇÃO | | | |
|-------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| EAD | 16h | <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação: saberes docentes, fundamentos teóricos e perspectivas pedagógicas • Avaliação como instrumento de planejamento das práticas pedagógicas. • Conselho de Classe. • Avaliação Externa, Avaliação Institucional e Avaliação da Aprendizagem: desafios e possibilidades para as práticas pedagógicas. | Atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem: leitura de artigos e livros; vídeos; fóruns; diário; questionário e chat. |

| SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO | | | |
|---------------------------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modalidade | Horas | Temática | Detalhamento metodológico |
| Presencial | 8h | <p>Inovação e educação</p> <p>Desafios e possibilidades para as práticas pedagógicas: reflexões sobre os saberes (re)construídos no processo formativo.</p> | <p>Manhã e tarde</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Minha escola em 10min</i> Relatos sobre projetos de trabalho desenvolvidos com os estudantes, articulando os saberes e conhecimentos teórico-metodológicos (re)construídos no decorrer do processo formativo. • Avaliação do processo formativo. |


 20



3.2.5 Referências

EIXO TEMÁTICO I: APRENDIZAGEM

Referências básicas

- **Artigo**

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007.

- **Capítulo de livro**

ANASTASIOU, Léa das Graças C. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças C.; ALVES, Pessate, Leonir.

Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10 ed. Editora Univille, 2015, p. 15-44. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod_resource/content/1/Processos%20de%20Ensinagem.pdf. Acesso 27 de outubro 2017.

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

- **Livros**

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento.** 2. ed., rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. (disponibilizado na Biblioteca Virtual)

COLL, César et al. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999. . (disponibilizado na Biblioteca Virtual)

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios.** Porto Alegre: Artmed, 2000. . (disponibilizado na Biblioteca Virtual)

FENSTERSEIFER, Paulo E. Aprendizagem e Diversidade Cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana In: WOLTMANN, Ieda; LINCK, Ieda M.D.; NEUBAUER, Vanessa S. (Org.). **A condição humana e sua problemática universal.** 1 ed. Curitiba: CRV, 2015, v.1, p. 111-124.

MARQUES, Mário O. **Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência.** Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 1995.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender sim...mas como?** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. . (disponibilizado na Biblioteca Virtual)

- **Dispositivos legais**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA –UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem.** Jomtien, 1990.

EIXO TEMÁTICO II: PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO

Referências básicas

- **Artigos**

MARQUES, Mario Osorio. Os paradigmas da educação. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, Brasília, v.73, n.175, p.547-65, set./dez. 1992. Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/1241/1215>>. Acesso em: 06 jul. 2017.
dialogo?dd1=7644&dd99=view&dd98=pb>. Acesso em: 11 jul. 2017.

 21



NÓVOA, António; VIEIRA, Pâmela. Um alfabeto da formação de professores. **Crítica Educativa** (Sorocaba/SP), v. 3, n. 2 - Especial, p. 21-49, jan./jun.2017

- **Vídeos**

Educação em Direitos Humanos. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ap5JzYPdEro>. Acesso em 12 de março 2017.
Cap. 1.3 - Ensinar Exige Respeito aos Saberes dos Educandos - Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9e7GGNw0Dkw>.
Capítulo 2.3 - Ensinar exige respeito à autonomia do ser do educando - Pedagogia da Autonomia. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=kRR9-cdBKVA>.
Educação por competências - Nilson Machado. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TgS6VNI328U>.
Módulo 5 TV Cultura Roda Viva Philippe Perrenoud Doutor em sociologia e antropologia, professor da Universidade de Genebra Suíça, especializado. <https://www.youtube.com/watch?v=AQvAVuTPW80>.
Celso Vasconcellos. Gestão da Sala de Aula. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0E3GtWyDdjE>
Eliane Schlemmer. Ambientes de aprendizagem presenciais e virtuais. Vídeo aula. Centro Universitário Barão de Mauá. Ribeirão Preto, 2014. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xhnyAhls2MI&t=70s>>. Acesso em: 27 jul. 2017.
José Francisco de Almeida Pacheco. Experiências inovadoras na educação. Palestra proferida na conferência TEDx Unisinos inovação na educação, 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=reOEnY8jkjo>>. Acesso em: 27 jul. 2017.

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

- **Livros e artigos**

BACKES, Luciana; MANTOVANI, Ana Margô. A formação do educador no contexto do hibridismo tecnológico digital. **Revista diálogo educacional**, Curitiba, v. 15, n. 45, p. 557-576, 2015. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=15322&dd99=view&dd98=pb>>. Acesso em: 26 jul. 2017.
CARBONELI, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
GIMENO SACRISTÁN, José; PÉREZ GOMEZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
HERNÁNDEZ, Fernando. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
IMBERNÓN, Francisco (Org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
PERRENOUD, Philippe et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. (Disponibilizado na biblioteca virtual)
PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

TORRES, Jorge. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre, Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

- **Dispositivos legais**

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** - Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

_____. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais** – Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional da Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica*. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). CONSED, AÇÃO EDUCATIVA. **Educação para Todos: o Compromisso de Dakar**. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001. ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (OEI). **A Educação que queremos para a geração dos bicentenários: Metas Educativas 2021**. Madri: OEI, 2008. Disponível em: < file:///C:/Users/75261030072/Downloads/metas2021_portugues.pdf >. Acesso em: 06 jul. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Declaração de Incheon** – Educação 2030: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. UNESCO, 2015.

EIXO TEMÁTICO III: AVALIAÇÃO

Referências básicas

- **Artigos**

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?** Disponível em

http://www2.ccv.ufc.br/newpage/conc/seduc2010/seduc_dir/download/avaliacao1.pdf

SORDI, Regina L.; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 267-290, jul. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/aval/v14n2/a05v14n2>

- **Livros**

BOUFLEUER, José Pedro. **A escola que avalia e que é avaliada**: Educação e formação para a autonomia. Disponível em:
https://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/6354/pdf_61

Sugestões de referências complementares para aprofundamento das temáticas

- **Livros**

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

ESTEBAN, Maria Teresa T.; AFONSO, Almerindo J. (orgs.). **Olhares e Interfaces**: Reflexões críticas sobre a avaliação. São Paulo: Cortez, 2010.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. 15. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. (Disponibilizado na biblioteca virtual)

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

- **Dispositivos legais**

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.

5 DIAS, HORÁRIO E CARGA HORÁRIA

| | |
|-------------------------|-----|
| Data de início: | |
| Data de término: | |
| Dias de aula: | |
| Dias da semana/Horário: | |
| Carga horária: | 60h |

6 INFRAESTRUTURA

| |
|--------------------------------------------|
| Sala de aula |
| Laboratório – Tipo: Laboratório de Criação |
| Software específico – Quais: |



Recursos de vídeo – Quais: data show; caixas de som.

Materiais de apoio – Quais: quadro negro

Outros recursos – Quais:

4 - PLANO DE TRABALHO

O COMUNG e as Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) do Estado do Rio Grande do Sul, considerando as especificidades de cada região e seus municípios, considerando e respeitando as verbas da Consulta Popular para cada COREDE e município, se propõem a atender através dos dois Cursos (GRUPO 1 - Formação Continuada para Coordenadores Pedagógicos e GRUPO 2 - Formação Continuada para Professores do Ensino Médio e Ensino Fundamental) - , construídos conjuntamente com a SEDUC-RS, **5.571 professores**, em 2018, respeitando o calendário civil e escolar.

Abaixo, segue a Tabela contendo o valor previsto para cada Corede, a(s) Universidades responsáveis e o número aproximado de docentes que poderão ser atendidos nas respectivas regiões.

Tabela Plano de Trabalho
COREDES – SEDUC/RS – COMUNG

| | COREDEs | VALOR CP | UNIVERSIDADES | Nº PROFESSORES |
|---|------------------------|----------------|--------------------|----------------|
| 1 | COREDE ALTO JACUÍ | R\$ 311.564,03 | UNICRUZ | 378 |
| 2 | COREDE CAMPANHA | R\$ 275.339,67 | URCAMP | 350 |
| 3 | COREDE CENTRO SUL | R\$ 352.756,51 | FEEVALE e UNISINOS | 450 |
| 4 | COREDE FRONTEIRA OESTE | R\$ 865.766,97 | URCAMP | 1.000 |
| 5 | COREDE MISSÕES | R\$ 302.272,30 | URI e UNIJUÍ | 600 |

| | | | | |
|--------------|---------------------------|-------------------------|------------------------------|--------------|
| 6 | COREDE PRODUÇÃO | R\$ 460.844,39 | UPF | 540 |
| 7 | COREDE VALE RIO DOS SINOS | R\$ 732.149,09 | LA SALLE, UNISINOS e FEEVALE | 900 |
| 8 | COREDE VALE DO TAQUARI | R\$ 506.539,62 | UNIVATES | 630 |
| 9 | COREDE JACUÍ CENTRO | R\$ 286.388,51 | UNISC e UNIFRA | 345 |
| 10 | COREDE RIO DA VÁRZEA | R\$ 181.057,49 | URI | 378 |
| TOTAL | 10 | R\$ 4.274.678,58 | 11 | 5.571 |

O valor custo-aluno para o trabalho a ser realizado com a Secretaria de Estado da Educação do RS é de **R\$ 767,27**. Este valor corresponde ao **desenvolvimento técnico-formativo** para os professores envolvidos, bem como o **transporte/deslocamento dos professores universitários** das Universidades do Comung, considerando o deslocamento destes até às escolas estaduais que serão polos formativos.

O Projeto de Trabalho a ser desenvolvido pelas Universidades Comunitárias, em suas respectivas regiões, sob coordenação do COMUNG, dar-se-á em cinco (5) etapas:


1ª etapa – Elaboração, desenvolvimento e construção dos cursos na plataforma EaD;

2ª etapa – Formação Continuada do Grupo 1 – Curso Formação para Coordenadores Pedagógicos;

3ª etapa - Formação Continuada Grupo 2 – Curso de Formação para professores da rede pública estadual e municipal;

4ª etapa – Publicação Livro E-book com a proposta, experiências socializadas e artigos;

5ª etapa – Prestação de Contas e relatórios

 26



6 - FONTES DE REFERÊNCIA:

- Folder do COMUNG – www.comung.org.br
- Lei ° **12.881**, de 12 de novembro de 2013, que dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ICES, disciplina o Termo de Parceria e dá outras providências.
- Tabelas com informações coletadas em 2017, sobre as IES do COMUNG nas dimensões do Ensino, Infraestrutura, Pesquisa e Extensão, Bolsas e Financiamentos e Dados Gerais (docentes, técnicos administrativos, vagas).
- Instituições comunitárias: instituições públicas não-estatais / organizador João Pedro Schmidt. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009. 395p.
- Censo da Educação Superior 2015. INEP, Brasília, 06/10/2016.
- Mapa do RS com as IES integrantes do COMUNG:
https://www.google.com/maps/d/viewer?hl=pt-BR&authuser=0&mid=1LTZMsnMNjj6H_SDjPds-vPTfB3A&ll=-29.592495497063766%2C-52.89226150000002&z=7

Porto Alegre, 22 de novembro de 2017.



José Carlos Carles de Souza
Presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas